

SONDAGEM INDUSTRIAL

mês de referência: Setembro

Informativo da Federação das Indústrias do Estado do Ceará
Ano 02 • Número 15 • Outubro de 2015 • www.sfiac.org.br

SETEMBRO MARCA NOVO DESAQUECIMENTO DA INDÚSTRIA CEARENSE

O indicador relativo ao **volume de produção** na indústria do Ceará registrou, em setembro, número abaixo dos 50 pontos, o que evidencia a retração da atividade. Nessa direção, foi registrada redução na **utilização da capacidade efetiva**, com o indicador tendo, em setembro, o valor mais baixo desde 2010; por sua vez, o indicador do **número de empregados** atingiu o menor nível desde 2011, enquanto que, também de forma consecutiva, houve aumento dos **estoques**, evidenciando quadro de diminuição da demanda.

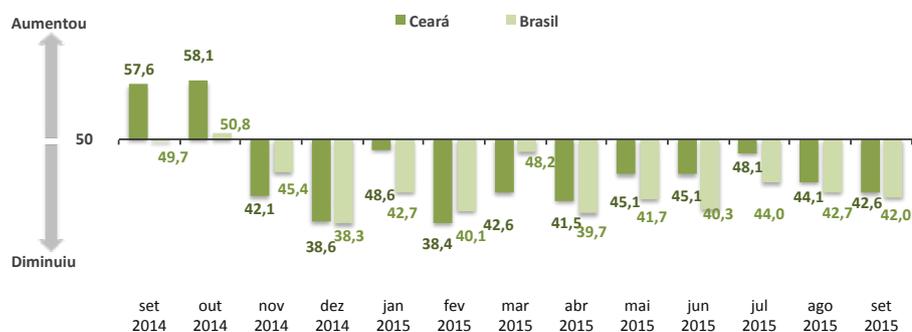
Esse cenário guarda relação com a persistente crise econômica brasileira - e seus rebatimentos sobre a indústria cearense -, e pode ser assim sintetizado: retração da demanda, seguida de aumento dos estoques indesejáveis, provocando redução da produção e, consequentes diminuições na utilização da capacidade efetiva e nos empregos.

Dessa forma, as expectativas dos industriais do Estado para os próximos seis meses sobre **aumento da demanda, contratação de colaboradores, compra de matérias-primas e intenções de investimento** foram negativas, com os indicadores atingindo os menores valores de todas as suas respectivas séries históricas. O único comportamento diferente foi observado no indicador **perspectivas de exportações**, o qual alcançou o maior valor dos últimos 12 meses. O resultado possui relação com a desvalorização da moeda nacional frente ao dólar.

Essas foram as principais conclusões da pesquisa Sondagem Industrial realizada pelo Núcleo de Economia e Estratégia da Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, em parceria com a Confederação Nacional da Indústria – CNI.

ENTENDA OS INDICADORES DE DIFUSÃO: O indicador de difusão da sondagem industrial varia entre 0 e 100 pontos. A linha de 50 pontos indica estabilidade. Predominância de respostas dos itens “aumento” e “aumento acentuado” levam o indicador acima dos 50 pontos. Por outro lado, indicadores abaixo desta linha indicam maior contingente de empresários apontando “queda” ou “queda acentuada” como respostas.

Evolução da Produção ¹

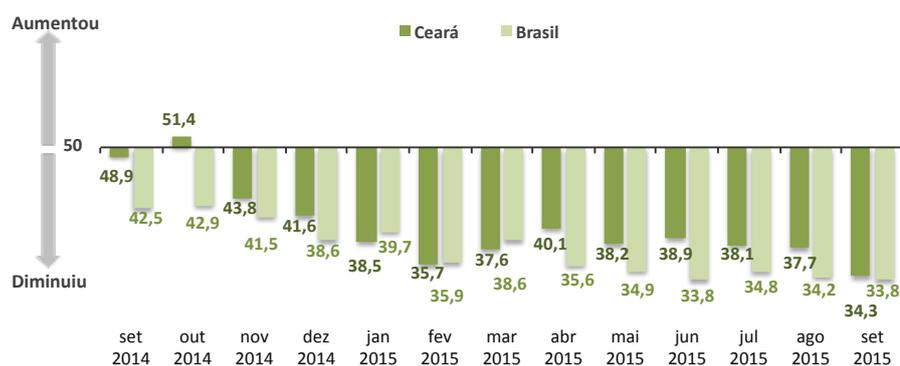


Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

A indústria cearense apresentou no mês de setembro outra redução na sua produção, com o respectivo indicador marcando 42,8 pontos. Durante todo esse ano a produção industrial cearense sempre esteve abaixo da linha dos 50 pontos, caracterizando cenário de recessão. O desaquecimento também ocorre em termos nacionais, com o indicador de produção para a indústria brasileira registrando 42,0 pontos, após nova queda.

¹ Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior

Utilização da Capacidade Instalada (UCI) efetiva em relação ao usual²



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Em setembro, este indicador para o Ceará registrou apenas 34,3 pontos, o menor de toda a série histórica, iniciada em 2010. Dessa forma, trata-se do 11o mês consecutivo em que o valor fica abaixo da linha dos 50 pontos, o que caracteriza uma situação de utilização da capacidade instalada abaixo da usual. Em relação ao Brasil, o indicador, após nova redução, teve um valor igual a 33,8 pontos, fazendo com que o País atingisse pela segunda vez a menor pontuação dos últimos 12 meses.

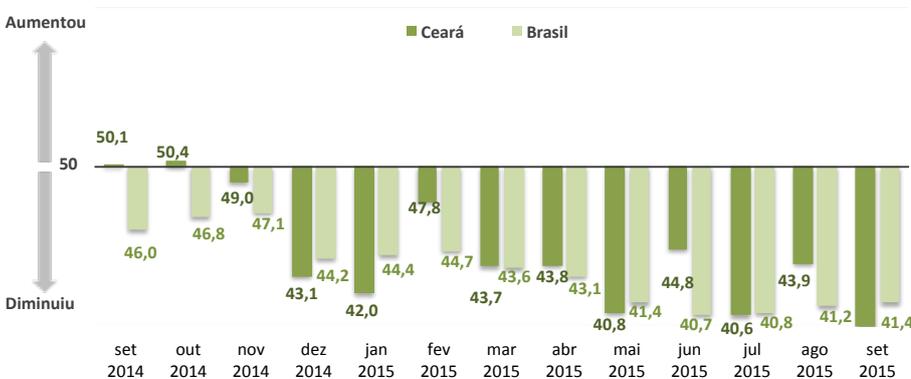
Estoques de produtos finais em relação ao efetivo/planejado³



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Os estoques sofreram aumento neste mês, e o indicador registrou 53,3 pontos. A elevação deve-se, em parte, ao observado nas indústrias de grande porte. No Brasil, o indicador se manteve estável em relação ao mês passado, com valor igual a 49,7, próximo da linha dos 50 pontos. O final de ano, historicamente favorável ao atendimento de demandas industriais, deve ajudar a explicar essa desaceleração. É preciso, porém, aguardar os próximos meses para confirmação dessa tendência.

Evolução do número de empregados⁴



Fonte: Núcleo de Economia e Estratégia da FIEC

Em setembro o indicador registrou uma queda de 4,9 pontos em relação a agosto, registrando 39,0 pontos. Esse valor foi o pior da série histórica iniciada em 2011. O valor para o País, após nova diminuição, foi de 41,4 pontos. Esses números reforçam o cenário recessivo pelo qual o Brasil vem passando, com impactos diretos sobre o mercado de trabalho.

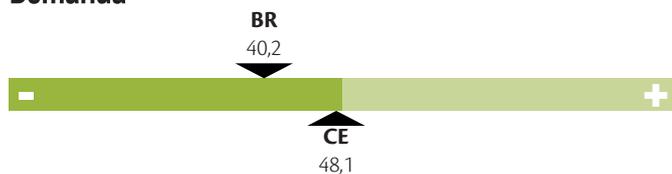
2 Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

3 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado.

4 Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento do número de empregados frente ao mês anterior.

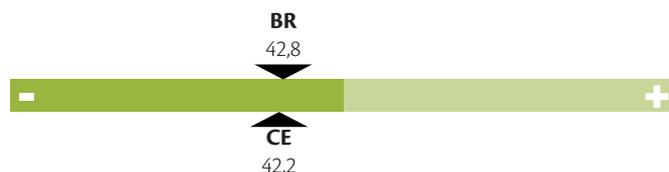
EXPECTATIVAS⁵

Demanda



O industrial cearense, mais uma vez, diminuiu sua expectativa com relação à demanda, e o indicador registrado ficou em 48,1 pontos, sendo este o menor valor desde 2011. Para o Brasil, o indicador foi de 44,2 pontos, o mais baixo dos últimos 12 meses. Assim, observa-se pessimismo em relação ao aumento de demanda para os próximos seis meses.

Compra de matérias-primas



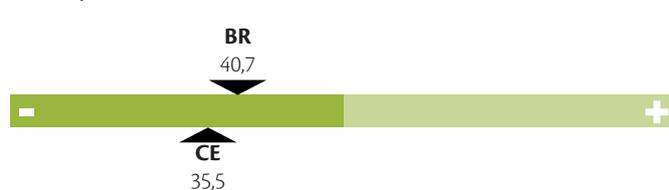
O indicador no Ceará registrou o menor valor da série histórica começada em 2011, com valor igual a 42,2 pontos. No Brasil, o cenário não é diferente, e pela segunda vez seguida o indicador registrou o menor valor desde 2010, com 42,8 pontos. Esses resultados reforçam o quadro de baixas expectativas sobre uma recuperação da produção industrial nos próximos meses.

Número de Empregados



As expectativas dos industriais cearenses sobre número de empregados são as piores desde 2011, com o indicador registrando apenas 40,2 pontos. Situação idêntica é verificada para o Brasil, cujo indicador foi de 40,5 pontos. Os resultados estão compatíveis com a percepção sobre a atual crise econômica e seus efeitos sobre o mercado de trabalho.

Intenção de Investimento



Os empresários cearenses continuam pessimistas também em relação aos investimentos. O indicador específico registrou o pior valor desde novembro de 2013, com apenas 35,5 pontos. Os números nacionais, embora apresentando crescimento em relação ao mês anterior, continuam muito abaixo da linha dos 50 pontos, com o indicador para outubro sendo igual a 40,7.

Quantidade exportada



No mês de outubro a expectativa dos empresários cearenses em relação à exportação para os próximos 6 meses teve uma expressiva melhora, com o indicador registrando 61,1 pontos, 9 a mais do que o do mês anterior. As expectativas para as exportações nacionais, por sua vez, chegaram ao nível de 52,2 pontos, com ligeiro acréscimo em relação a setembro. Esses resultados certamente guardam relação com a desvalorização cambial que o Real teve frente ao dólar.

5 Referente ao mês de coleta do questionário: Outubro